

1 **Ata da 114ª Sessão Ordinária da Comissão de Planejamento**  
2 **Estratégico Institucional – COPEI da UNICAMP, realizada às 14h:30m do dia**  
3 **16/09/2015, na sala de reuniões CONSU.**

4  
5 **Ausências justificadas:** Professores (as) Doutores (as): Teresa Dib Zambon Atvars,  
6 Roberto Luiz do Carmo, Marisa Beppu.

7 Membros Presentes: Professores (as) Doutores (as): Alvaro Penteadó Crósta, Luís  
8 Alberto Magna, João Frederico da Costa A. Meyer, Jurandir Zullo Junior, Ana Maria  
9 Alves da Silva, Miguel de Arruda, Alexandre Leite Rodrigues de Oliveira, Roberto Perez  
10 Xavier, Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto, Antonio Carlos Bannwart, Ricardo  
11 da Silva Torres, Marcelo W. Proni, Jesus José Ranieri, Alan César Ikuo Yamamoto, Luis  
12 Otávio Zanatta Sarian, Maurício Ernica; Membros convidados: José Raimundo de  
13 Oliveira, Oswaldo da Rocha Grassiotto, Nelma A. M. Monticelli.

14  
15 Prof. ALVARO dá início a ORDEM DO DIA, que é composta pelos seguintes itens: 1)  
16 Aprovação da Ata 113ª Reunião Ordinária da COPEI; 2) Apresentação do Planes da  
17 DGA; 3) Proposta para Realinhamento dos Planejamentos Estratégicos das Unidades e  
18 órgãos após Planes Unicamp; 4) Parecer da PRDU sobre Avaliação Institucional e  
19 Planes dos Centros e Núcleos.

20 Prof. ALVARO dá as boas vindas a Pesquisadora Ana Maria Alves Carneiro da Silva –  
21 nova Representante Suplente - CAI/CONSU.

22 Com relação ao item 1) da ORDEM DO DIA, o Prof. ALVARO submete a Ata 113ª  
23 Reunião Ordinária da COPEI, que é aprovada pelos membros. A seguir, dá início ao  
24 Item 2) Apresentação do PLANES da DGA 2015-2020, convidando o Sr. Marcos Zanatta  
25 – Coordenador da DGA, para realizar a apresentação.

26 Sr. MARCOS ZANATTA esclarece que os trabalhos começaram em 18/05/2015, quando  
27 foi feita uma abertura que contou com a presença de todos os servidores da DGA. Em 27  
28 e 28/05/2015, foram realizadas reuniões para discutir as tendências para o próximo  
29 Planes. Estas reuniões contaram com a participação de quarenta e cinco pessoas, que  
30 foram sorteadas dentro do corpo funcional da DGA, além da participação dos gerentes.

31 Em 11/06/2015, foi realizada uma análise da situação atual e das tendências das  
32 idealizações desta Diretoria, que contou com a participação de cinquenta e oito  
33 representantes, entre usuários e demandantes da DGA.

34 Em 15/06/2015, foi feita uma consolidação de diagnóstico, revisão da missão, visão, dos  
35 princípios e a definição das estratégias dos objetivos estratégicos. Em 19/06/2015, foi  
36 apresentada a análise e a consolidação da visão e os objetivos estratégicos. Essas  
37 atividades contaram com a participação de vinte e cinco pessoas da equipe gerencial,  
38 nos dois dias de evento. Dia 03/08/2015, foi aprovada a proposta do Planejamento pela  
39 equipe gerencial e representantes técnicos administrativos ( sorteados no início do  
40 trabalho), observando que este evento contou com a participação de setenta pessoas.

41 Em 10/08/2015, foi realizada a apresentação da proposta do Planejamento a toda equipe  
42 interna e, também, aos demandantes da DGA. Este evento contou com a presença de  
43 trezentas e cinquenta pessoas.

44 Prof. ALVARO agradece ao Sr. Marcos Zanatta pela apresentação e passa a palavra aos  
45 membros.

46 Dr. OSWALDO GRASSIOTTO diz que a DGA é um dos Órgãos de segurança da  
47 Universidade, que opera com critérios e cuidados, buscando dar segurança nos  
48 processos de contratação e de administração da Universidade. Observa que essa  
49 Diretoria tem uma ótima intenção e um bom corpo para fazer a execução de seu  
50 planejamento. Observa, ainda, que a COPEI é um órgão de apoio muito importante no  
51 curto, médio e, principalmente, ao longo prazo do que será a DGA.

52

53 Prof. MIGUEL DE ARRUDA ressalta a importância da DGA como formadores  
54 de profissionais para a Universidade.

55 Prof. MAURÍCIO ERNICA pergunta como o problema da aposentadoria e da rotatividade  
56 aparece no planejamento da DGA e como está a questão da articulação das Unidades  
57 com a DGA sobre as implicações na descentralização dos processos. Questiona,  
58 também, como se dará a coesão entre os planejamentos de cada órgão, que estão  
59 acontecendo em ritmos diferentes.

60 Sr. MARCOS ZANATTA esclarece que a questão da rotatividade na DGA deve-se a  
61 vários fatores: um deles é a característica que a DGA tem de ceder funcionários para as  
62 Unidades, bem como o fato de que muitos servidores também buscam oportunidades em  
63 Unidades externas. Assim, a DGA tem procurado criar mecanismos para minimizar  
64 esses acontecimentos. Quanto à questão da descentralização nas Unidades, a intenção  
65 é que isso ocorra com responsabilidade. Assim, é preciso oferecer ferramentas,  
66 treinamentos, ouvir as Unidades e tentar melhorar o processo.

67 Prof. ALEXANDRE LEITE agradece o trabalho da DGA e diz que tem um pouco de  
68 dificuldade no fluxo dos processos e questiona se haverá uma melhoria nesse sistema.

69 Sr. MARCOS ZANATTA diz que a intenção é fazer o mapeamento dos processos para  
70 melhorar o fluxo e, dentro do possível, tentar minimizar a burocracia.

71 Dr. OSWALDO GRASSIOTTO esclarece sobre a questão da execução de obras na  
72 Universidade, ou seja, que o papel da DGA é cuidar do processo licitatório de  
73 contratação da empresa e que cabe à CPO acompanhar a execução.

74 Nesse sentido, destaca que a CPO está trabalhando para melhorar o processo de  
75 acompanhamento das obras e está criando mecanismos para minimizar as dificuldades  
76 nas execuções e conclusões das construções.

77 Dr. OSWALDO faz uma observação sobre a descentralização das compras por dispensa  
78 de licitação e informa que esse processo ocorreu mais por necessidade e para dar maior  
79 agilidade.

80 Prof. MARCELO PRONI diz que a apresentação estava muito clara e convincente e que  
81 a DGA é muito importante para a universidade. Destaca que o grande desafio, agora, é a  
82 agilidade. Diante disso, pergunta o que será possível fazer nos próximos dois anos  
83 nesse sentido.

84 Prof. ROBERTO XAVIER agradece à DGA e à equipe pela apresentação e diz que,  
85 atualmente, a DGA se abre para a Universidade, inclusive aplicando a descentralização  
86 e que o IG tem uma boa relação com esse órgão. Questiona como a DGA está pensando  
87 na capacitação dos novos funcionários e como vai lidar com as aposentadorias que  
88 estão por vir.

89 Sr. MARCOS ZANATTA diz que a DGA faz a capacitação dos novos funcionários com  
90 treinamentos e cursos específicos da área. Com a relação às aposentadorias, almeja-se  
91 trabalhar com mais qualidade e menos pessoas, destacando que o objetivo é fazer o  
92 melhor para a Universidade.

93 Prof. RICARDO TORRES diz que a iniciativa apresentada pela DGA é muito importante  
94 neste momento em que a Unicamp tem se voltado para rediscutir seu planejamento  
95 2016-2020. No entanto, ressalta que não tem visto iniciativas voltadas para a articulação  
96 de processos entre os diversos Órgãos. Assim, questiona se a Administração Central  
97 teria alguma iniciativa voltada para estudar esses processos, visto que parte  
98 considerável dos problemas ocorridos decorrem da necessidade de uma maior  
99 otimização.

100 Dr. OSWALDO GRASSIOTTO diz que é relativamente nova a implantação do conceito  
101 de gestão por processo dentro da universidade, inclusive, observa que há Universidades  
102 no Brasil que ainda não têm o mapeamento completo dos processos. Continua  
103 informando que a organização de alinhamento de processo e de gerenciamento da  
104 operação começa pelo Planejamento Estratégico e destaca a importância e necessidade  
105 da Universidade no desenvolvimento e elaboração de projetos.

106 Prof. ALVARO diz que a universidade já iniciou o desenvolvimento de estratégias  
107 de articulação entre os Órgãos. Um exemplo é a CAACC que é um Órgão que cuida dos  
108 convênios e contratos. Destaque que, após sua implantação, a tramitação dos convênios  
109 e contratos, que antes ocorria num período de onze a doze meses, atualmente, tem um  
110 tempo de tramitação inferior a trinta dias, demonstrando que a criação da CAACC foi  
111 uma estratégia acertada. Outro exemplo, é a questão do TCRA, processo de articulação  
112 que envolve o GGUS, a Prefeitura do Campus, CPO, PG e DGA, que cuida da remoção  
113 de árvores; Esse processo também tem funcionado bem.

114 Prof. ALVARO diz que, quanto ao Planes da DGA, há, ainda, a previsão de instalação de  
115 sistemas que permitem a circulação eletrônica de processos. Esses sistemas buscarão  
116 atender à todas as preocupações mencionadas nesta reunião. Observa que, desde  
117 2001, a Universidade tem realizado tentativas de implantação de sistemas semelhantes,  
118 mas, infelizmente, sem sucesso. Na oportunidade, solicita ao Prof. José Raimundo que  
119 fale sobre a Atualização Tecnológica, que trata da estratégia 6, do Planes da DGA.

120 Prof. JOSÉ RAIMUNDO diz que o problema vem da nossa atual estrutura de  
121 computação, visto que as máquinas são muito antigas e com suporte deficiente para  
122 manutenção. Informa que há um projeto de novas arquiteturas e novos equipamentos  
123 que permitirão, por exemplo, uma independência de fornecedor e instalação. Há também  
124 a perspectiva de instalação de um software livre. Estima-se que após 2016, seja possível  
125 colocar esse sistema em funcionamento.

126 Prof. ALVARO submete o Planes da DGA ao plenário da COPEI, que é aprovado por  
127 todos os membros. A seguir, inicia a discussão do item 3) Proposta para Realinhamento  
128 dos Planejamentos Estratégicos das Unidades e Órgãos após Planes Unicamp, dizendo  
129 que essa proposta foi encaminhada pela Profa. Teresa Atvars e que tem o propósito de  
130 tentar fazer o alinhamento para que todos eles tenham o mesmo momento de análise  
131 pela universidade.

132 Sra. NELMA MONTICELLI esclarece que no caso da DAC e da DGA, a PRDU está  
133 acompanhando o processo, junto com Prof. Eliezer. Então, este processo estará bem  
134 alinhado com o Planes da Unicamp. De qualquer, forma, haverá uma nova adequação e,  
135 se for o caso, deverá ser submetido novamente à COPEI. Os demais órgãos, que  
136 fizeram o planejamento de forma independente da PRDU, haverá necessidade de um  
137 realinhamento.

138 Prof. ALVARO submete ao plenário a Proposta para Realinhamento dos Planejamentos  
139 Estratégicos das Unidades e órgãos após Planes Unicamp, que foi aprovada, por  
140 unanimidade. Em seguida, inicia o item 4) Parecer da PRDU sobre Avaliação  
141 Institucional e Planes dos Centros e Núcleos, dizendo que o documento recebido foi  
142 enviado pela CAI/CONSU e que trata de uma síntese da Avaliação Institucional 2009-  
143 2013, relativo ao Centros e Núcleos, mas ao mesmo tempo esse documento traz uma  
144 etapa final que é de Planejamento Estratégico. Com base nesse documento extensivo, a  
145 PRDU emitiu o parecer PRDU 02/15 e encaminhou à COPEI.

146 A parte de Avaliação Institucional dos Centros e Núcleos não passa formalmente pela  
147 COPEI, ela é feita pela CAI/CONSU. Porém, a parte de Planejamento Estratégico dos  
148 Centros e Núcleos deve ser integrada ao Planes da Unicamp e analisada pela COPEI e,  
149 em seguida, pelo CONSU. O parecer PRDU em questão trata dessa separação, ou seja,  
150 o que é Planejamento e o que é Avaliação Institucional dos Centros e Núcleos.

151 Prof. JURANDIR ZULLO esclarece que essa síntese já foi apresentada na COPEI há  
152 dois meses pela Profa. Carolina e foi entendido que o Planejamento Estratégico era  
153 conjunto e, por isso, foi enviado.

154 Prof. ALVARO agradece ao Professor Jurandir pelos esclarecimentos e submete o  
155 parecer da PRDU ao plenário, que é aprovado por todos os membros. Agradece também  
156 a presença de todos e eu, Danieli, Secretária Executiva da COPEI, lavrei a presente Ata  
157 a ser submetida à aprovação da COPEI.

158